

---

Dossiê: "Imagem e pesquisa em educação: currículo e cotidiano escolar"



## APRESENTAÇÃO

O presente dossiê busca apresentar, em suas diferenças – teórico-metodológicas, especialmente – algumas pesquisas que têm se preocupado com o uso de imagens, dentro do campo histórico-curricular das práticas escolares.

Presentes, desde sempre na pedagogia, entendida como prática e teoria, as imagens não têm, no entanto e com a intensidade necessária, significado um possível *corpus* em pesquisas desenvolvidas no campo da educação – sem esquecermos o nome de alguns pioneiros como Armando Martins de Barros e Milton José de Almeida. Se outras áreas têm incorporado a preocupação com as imagens de maneira notável, desde seu início, notadamente a Antropologia e, em alguns casos, a História no desenvolvimento de suas pesquisas, o pouco diálogo que as pesquisas da área da Educação tiveram até bem pouco tempo com esses campos fez com que essa ausência se fizesse notar.

Essa ausência de análise e de busca de compreensão sobre um material tão presente no campo tem a ver, em especial, com duas ordens de razões: a primeira relaciona-se com o caráter quantitativo com que o campo se desenvolveu em pesquisa, nos seus inícios, relegando uma série de fontes existentes a um estado de inexistência. A segunda tem a ver com as fortes relações que tivemos, na história de nossas pesquisas, com certas ciências, como a Psicologia, entendida como lugar do interno e do “invisível”, ou a Política, como lugar de ações oficiais somente, e nas quais as preocupações teórico-metodológicas sobre a imagem quase sempre estiveram ausentes.

Não descartamos também a importância da idéia dominante sobre o papel da escola fundamental no mundo ocidental, onde deveria ser ensinado a “ler, escrever e contar”, em especial quando a escola precisou ser estendida a todos, inclusive os mais pobres. Essa idéia “reduzida”, nesse momento de “extensão”, que passou a prevalecer, esquecia tanto as preocupações dos pedagogos primeiros, como a

longa história da educação, desenvolvidas por meio de práticas educativas variadas nas quais estiveram presentes muitos outros conhecimentos e modos de apresentação dos fatos, inclusive a própria imagem.

Observando que, há alguns anos, pode ser notada uma mudança, ainda lenta, nessa tendência, este dossiê reuniu trabalhos que, de modos diferentes, buscam dialogar com essas ciências que já têm um pouco mais de história teórico-metodológica no uso de imagens em pesquisas, ao mesmo tempo que indicam alguns caminhos que estão sendo criados no campo da educação para atender a questões que lhes são próprias.

Assim, os textos que compõem o dossiê apresentam resultados de pesquisas em que as imagens são situadas na intrincada rede que constitui a produção dos sentidos. Em todos os casos, ao trabalharem com as imagens, os textos buscam compreender os modos pelos quais as linguagens se articulam e podem ser trabalhadas no campo educacional.

ELIZABETH MACEDO  
INÉS BARBOSA DE OLIVEIRA  
NILDA ALVES  
RAQUEL GOULART BARRETO